

B3 interrompe sequência negativa e sobe 0,56%

Na contramão do exterior, dólar fecha em queda, cotado a R\$ 5,6358, com alternativa ao IOF no radar

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa interrompeu ontem sequência de quatro perdas ao avançar 0,56%, aos 137.546,26 pontos, com giro a R\$ 21,8 bilhões na sessão, em que oscilou dos 136.174,84 aos 137.672,31 pontos, saindo de abertura aos 136.786,75. Nesta terça-feira, o Ibovespa inverteu o comportamento do dia anterior, contando com o apoio da maioria dos bancos (exceção ainda para Itaú PN -0,32%), mas sem o das commodities (Vale ON -0,06%; Petrobras ON +0,37%, PN -0,26%), que na segunda-feira haviam sido decisivas para mitigar as perdas do índice da B3. Santander fechou em alta (Unit +0,75%), em dia positivo também para Bradesco (ON +1,21%, PN +1,73%).

Na ponta de ganhos, destaque em geral também para ações do ciclo doméstico: Magazine Luiza (+7,44%), Cosan (+6,09%), Natura (+5,18%), Yduqs (+5,05%) e São Martinho (+5,01%). No lado oposto, JBS (-3,38%), Rede D'Or (-3,04%), Minerva (-1,56%), RD Saúde

de (-1,39%) e Braskem (-1,23%). Na semana e no mês, o Ibovespa avançou 0,38%, colocando a alta do ano a 14,35%.

“Bolsa mostrou volatilidade na sessão, vindo em queda até a entrevista coletiva do presidente Lula - que trouxe uma fala mais política do que econômica, mas que era aguardada com alguma apreensão pelo mercado, especialmente se trouxesse algo no sentido de mais gastos públicos. Teve algo sobre crédito, mas não chegou a assustar”, diz Rubens Cittadin, operador de renda variável da Manchester Investimentos. “O Ibovespa virou a partir de relato sobre efeito de arrecadação no setor de petróleo e gás, o que amparou a recuperação do índice à tarde”, acrescenta o operador.

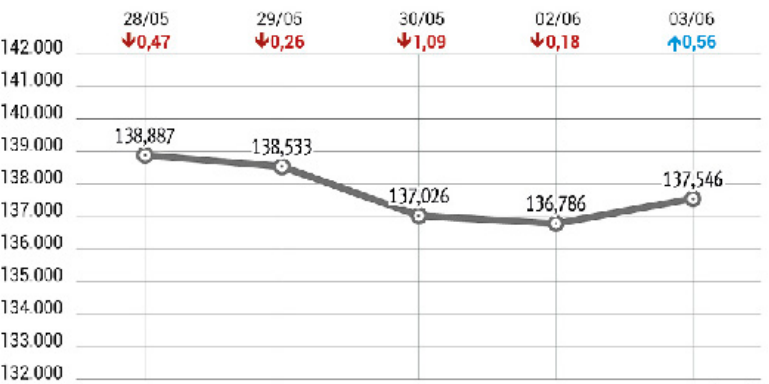
Pontualmente, o Ibovespa chegou a mostrar um padrão mais acomodado em direção à hora final, com o mercado atento a declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele indicou que haverá uma nova rodada de reuniões com líderes parlamentares,

neste domingo - o que esvaziou a expectativa de que a proposta para desbloquear o impasse sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pudesse ser encaminhada pela equipe econômica até a sexta-feira.

Haddad disse ainda que há alinhamento entre Executivo e Legislativo para dar um passo mais ousado no encaminhamento das medidas que serão uma alternativa ao decreto do IOF. As declarações foram feitas após almoço no Palácio da Alvorada, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do qual participaram também os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além de outros integrantes do governo.

A expectativa por essas medidas deu fôlego ao real na sessão desta terça-feira. Apesar de certa frustração com declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que não trouxe detalhes sobre o plano fiscal, o dólar fechou em queda de 0,70%, a R\$ 5,6358, na contramão do com-

Fechamento



Volume R\$ 21,877 bilhões

portamento da moeda norte-americana no exterior.

“O real operou na contramão das outras moedas em função do discurso de Lula. Quando foi perguntado se seria contra desvinculação de despesas, ele não descartou nada. Isso, por si só, já foi positivo”, afirma o head da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt.

“Haddad não deu mais sinais de quais vão ser as alternativas. É até difícil entender as palavras do ministro. O governo já chegou ao

limite da tributação, mas não vejo disposição para medidas estruturais de cortes de gastos”, afirma Velloni, para quem o real, à exceção desta terça, tem seguido o movimento global de moedas, marcado por enfraquecimento do dólar ao longo de 2025. “O real se beneficiou até agora da queda do DXY e também de um fluxo para a bolsa, mas não vejo esse nível como sustentável sem cortes de gastos. O dólar tende a voltar para o nível de R\$ 5,90 nos próximos meses.”

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	5,68	+10,94%
BIOMA EDUC ON MA	4,10	+10,81%
ROSSI RESID ON NM	1,88	+9,94%
GER PARANAP ON	36,00	+9,66%
EUCATEX ON N1	19,25	+9,07%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RENOVA ON EG N2	1,43	-12,80%
PANATLANTICAON	33,13	-7,97%
RENOVA PN EG N2	1,43	-7,14%
TELEBRAS ON	12,66	-6,22%
MELIUZ ON NM	7,740	-5,26%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,87	+2,14%
PETROBRAS PN EDJ N2	30,18	0,00%
AZUL PN N2	0,99	+8,79%
BRADESCO PN EJ N1	16,50	+1,70%
B3 ON NM	14,18	+3,43%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,4%
Petrobras PN	-0,07%
Bradesco PN	+1,7%
Ambev ON	+0,79%
Petrobras ON	+0,43%
BRF SA ON	-0,1%
Vale ON	+0,11%
Itaúsa PN	-0,18%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,51	Nasdaq +0,81	FTSE-100 +0,15	Xetra-Dax +0,67	FTSE(Mib) +0,23	S&P/ASX +0,63	Kospi +0,048
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,34	Ibex -0,52	Nikkei -0,064	Hang Seng +1,53	BYMA/Merval +0,83	Xangai +0,43	Shenzhen +0,16

Uma rotina tranquila pede soluções práticas.
Saúde financeira pede Unicred.

unicred.com.br

Sua saúde financeira pede.

UNICRED